

## EDUCAÇÃO ALIMENTAR E HORTA ESCOLAR: RELATO DE UMA ATIVIDADE DO PET AGRONOMIA NA OCA DO CONHECIMENTO AMBIENTAL<sup>1</sup>

COSTA, M. R.<sup>1</sup>; FARIAS, G. A.<sup>1</sup>; VITÓRIA, H. K. M.<sup>1</sup>; SILVA, D. N.<sup>1</sup>; NUNES, T. C.<sup>1</sup>; OLIVEIRA, L. G.<sup>1</sup>;  
SILVA, J. E. L. C.<sup>1</sup>; SILVA, J. S.<sup>1</sup>; LOPES, L. S.<sup>1</sup>; AMAZONAS, P. H. F.<sup>1</sup>; DINIZ, A. P.<sup>1</sup>; NUNES, T. S.<sup>1</sup>;  
SANTOS, M. R.<sup>1</sup>; SILVA NETO, V. C.<sup>1</sup>; TRAVASSOS, F. V.<sup>2</sup>; SILVA, T. S. B.<sup>2</sup>; HARA, F. A. S.<sup>3</sup>;  
SCHRÖPFER, E. S.<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Grupo PET-Agronomia, UFAM, Campus Manaus; <sup>2</sup>Egressos do Grupo PET Agronomia, UFAM, Campus Manaus; <sup>3</sup>Tutor do Grupo PET-Agronomia, UFAM, Campus Manaus; <sup>4</sup>Ex-tutora do Grupo PET-Agronomia, UFAM, Campus Manaus

mizaelrodrigues888@gmail.com, giulianaaraujo89@gmail.com, hmanthaya@gmail.com,  
noronhad90@gmail.com, taliacostanunes@gmail.com, gurgelleonardo38@mail.com,  
juliaeduardacorrea2015@gmail.com, jamila.silva@ufam.edu.br, lucasdesouzalopes03@gmail.com,  
paulo.amazonas@ufam.edu.br, anderson.pdiniz@outlook.com, thaisnunes14152001@gmail.com,  
mateusrubemds@gmail.com, venicioelho1@gmail.com, fabriciotravassos11@gmail.com,  
theolvbk@gmail.com, fhara@ufam.edu.br, edivania.schropfer@gmail.com, petagronomia@ufam.edu.br

**RESUMO:** A educação alimentar e a horta escolar são fundamentais para promover a saúde e formar hábitos sustentáveis, sendo a extensão universitária um canal efetivo para essa prática. O presente trabalho teve como objetivo promover e incentivar a educação alimentar entre os alunos integrantes da Oca do Conhecimento Ambiental, por meio de atividades teóricas e práticas. A metodologia consistiu em uma pesquisa qualitativa, descritiva e participante com 24 crianças, aplicando inicialmente uma atividade teórica sobre grupos alimentares e dinâmicas interativas. Em seguida, foi realizada uma atividade prática externa de preparo do canteiro, sementeira e transplante de mudas de plantas hortícolas, medicinais e plantas alimentícias não convencionais (PANCs) na horta escolar. Os resultados demonstraram que a atividade integrada foi altamente eficaz, elevando a conscientização das crianças sobre o valor nutricional e a produção dos alimentos. O contato com o solo e as plantas na horta escolar tornou o aprendizado significativo e dinâmico. Conclui-se que a atividade sobre educação alimentar e a horta escolar, como estratégia de extensão, é uma ferramenta que consolida o vínculo entre teoria e prática, além de gerar potencial multiplicador para as famílias, contribuindo para a segurança alimentar local.

**Palavras-chave:** Alimentação saudável; Meio Ambiente; Espécies agrícolas; Extensão

### FOOD EDUCATION AND SCHOOL GARDEN: REPORT OF A PET AGRONOMY ACTIVITY AT THE OCA OF ENVIRONMENTAL KNOWLEDGE

**ABSTRACT:** Food education and school gardens are fundamental for promoting health and developing sustainable habits, with university extension programs being an effective channel for this practice. This study aimed to promote and encourage food education among students participating in the Environmental Knowledge Oca, through theoretical and practical activities. The methodology consisted of qualitative, descriptive, and participatory research with 24 children, initially applying a theoretical activity on food groups and interactive dynamics.

<sup>1</sup>Área do conhecimento: Ciências Agrárias (5.00.00.00-4) / Agronomia (5.01.00.00-9); Ecosistema de inovação: Agricultura e Agronegócio; Área transversal: Desenvolvimento sustentável; ODS: Fome zero e agricultura sustentável.

Following this, an external practical activity was carried out involving the preparation of the garden bed, sowing, and transplanting seedlings of horticultural, medicinal, and unconventional food plants (PANCS) in the school garden. The results demonstrated that the integrated activity was highly effective, raising children's awareness of the nutritional value and production of food. Contact with the soil and plants in the school garden made learning meaningful and dynamic. It is concluded that the activity on food education and the school garden, as an extension strategy, is a tool that consolidates the link between theory and practice, in addition to generating multiplier potential for families, contributing to local food security.

**Keywords:** Healthy eating; Environment; Agricultural species; Extension

## Introdução

A educação alimentar e nutricional (EAN) é um campo de conhecimento e de prática contínua e permanente, transdisciplinar, intersetorial e multiprofissional que visa promover a prática autônoma e voluntária de hábitos alimentares saudáveis (BRASIL, 2012, p. 23). Nesse sentido, Santos (2005, p. 683) enfatiza que a EAN deve ir além da transmissão de informações sobre alimentos, devendo promover reflexões críticas e transformações reais nos hábitos alimentares, considerando os aspectos sociais, culturais e políticos. Indubitavelmente, a escola é um espaço oportuno para o desenvolvimento da EAN, onde os alunos passam grande parte do tempo, realizam refeições diárias e estão predispostas ao processo de aprendizagem (SANTOS; SILVA; PINTO, 2018, p. 21).

O Programa de Educação Tutorial em Agronomia (PET-Agronomia) como espaço educativo, de formação profissional e principalmente de cidadão consciente, desenvolve atividades de extensão focadas na transferência de conhecimento técnico-científico com forte impacto social e educacional. No contexto da educação informal, as Ocas do Conhecimento Ambiental são espaços promissores para o desenvolvimento dessas atividades de extensão e da horta escolar pelo PET-Agronomia.

Por serem espaços voltados à promoção da educação ambiental e à sensibilização da comunidade sobre a relação entre o ser humano e o meio ambiente, as Ocas constituem locais ideais para a realização de atividades práticas que integram conhecimento técnico, responsabilidade social e sustentabilidade (PEDROSO, 2014, p. 1). Desse modo, a participação dos estudantes do curso de Agronomia em projetos dessa natureza fortalece a relação entre universidade e comunidade, ampliando o alcance social da formação acadêmica.

Portanto, o presente trabalho teve como objetivo principal promover e incentivar a educação alimentar entre os alunos integrantes da Oca do Conhecimento Ambiental, por meio de atividades teóricas e práticas. Tais atividades se basearam na abordagem dos grupos alimentares, no cultivo de plantas e na horta escolar como ferramentas de incentivo,

estimulando o interesse pelos alimentos saudáveis e o compartilhamento desse conhecimento com seus familiares.

## Métodos

A presente atividade configura-se como uma pesquisa qualitativa, de caráter descritivo e participante, desenvolvida pelo Programa de Educação Tutorial em Agronomia (PET Agronomia). A ação foi realizada em 18 de junho de 2024, na Oca do Conhecimento Ambiental, e contou com a participação de 24 crianças, com idades entre 6 e 14 anos, estudantes do ensino fundamental da rede pública de Manaus.

A primeira etapa consistiu em uma apresentação teórica sobre alimentação saudável, na qual foram propostas duas perguntas às crianças: “Vocês sabem o nome de cada alimento do seu lanche?”. Nessa parte, as crianças precisaram identificar cada alimento presente na imagem utilizada como exemplo para a atividade; “E vocês? O que comeram hoje no lanche?”. Nesse momento, foi solicitado que desenhassem, em uma folha A4, os alimentos que haviam consumido, estimulando uma comparação e uma reflexão sobre quais deles eram saudáveis e quais não eram. A segunda etapa consistiu em uma apresentação teórica sobre alimentação saudável, abordando a importância dos nutrientes presentes nos alimentos e a identificação de cada grupo alimentar, como os carboidratos, proteínas, vitaminas, gorduras, minerais e a água, além da apresentação de exemplos de alimentos correspondentes a cada grupo. Ainda nessa etapa, foi realizada, uma dinâmica, que consistiu na montagem de uma lancheira com alimentos saudáveis. Nessa atividade, as crianças foram convidadas a colorir os desenhos dos alimentos que desejavam incluir em seu lanche, procurando selecionar ao menos um alimento de cada grupo alimentar.

A etapa seguinte consistiu em uma apresentação sobre a importância de plantas de uso medicinal, como capim-cidreira, marupazinho e cajuru; de plantas hortícolas, como coentro, couve, cebolinha e alface; além de plantas alimentícias não convencionais (PANCs), como ora-pro-nóbis, ariá, taioba e araruta. Após essas etapas, a atividade foi conduzida para a área externa, onde ocorreu o preparo do canteiro, preparo de substrato, semeadura e o transplante das mudas, para composição da horta escolar. Tal atividade foi realizada com a participação das crianças sob a orientação de alunos do PET. Ao final, foi realizada a distribuição de mudas de espécies de uso medicinal e de PANCs para as crianças, a fim de que pudessem cultivá-las em casa, promovendo a continuidade do aprendizado fora do ambiente escolar.

## Resultados e Discussão

De maneira geral, a atividade contribuiu significativamente para o processo educativo e o aprendizado das crianças. A conceitualização dos grupos alimentares, aliada às dinâmicas e às discussões sobre os alimentos consumidos diariamente, despertou nelas uma maior conscientização acerca do valor nutricional dos alimentos, incentivando a adoção de hábitos alimentares mais saudáveis. Além disso, percebeu-se o potencial multiplicador dessa ação, uma vez que as crianças demonstraram intenção de compartilhar o aprendizado com seus familiares, ampliando o alcance da educação alimentar para além do espaço escolar (Figura 1).

**Figura 1 - Momento de dinâmica sobre alimentação saudável**



Fonte: Autoria própria (2024)

Os resultados obtidos corroboram com os de Vale e Oliveira (2016, p. 116), ao concluírem que uma cartilha lúdica voltada à promoção da alimentação saudável foi bem aceita por crianças e demonstrou eficácia como instrumento de apoio pedagógico. Assim como observado no presente estudo, a interação positiva entre os participantes e a percepção de que a ação estende seus efeitos para além do ambiente escolar evidenciam que o uso de atividades lúdicas e diversificadas constitui uma estratégia fundamental para o processo educativo. A apresentação sobre o cultivo de espécies vegetais hortícolas, medicinais e PANCs evidenciou que as plantas podem desempenhar um papel fundamental como instrumento de incentivo à adoção de uma alimentação mais saudável. Santos *et al.* (2022, p. 467), constataram que as PANCs podem contribuir para a melhoria da saúde humana, visto que são plantas de fácil acesso a população e com altos índices nutricionais. A etapa prática na área externa da Oca, proporcionou às crianças o contato direto com o solo e o plantio das espécies apresentadas, tornando o aprendizado mais dinâmico e significativo. Durante o preparo do canteiro, da sementeira e do transplantio das mudas, observou-se entusiasmo e envolvimento por parte delas. As crianças participaram ativamente de todas as etapas da ação, o que possibilitou a integração efetiva entre teoria e prática (Figura 2).

**Figura 2 - Plantio de espécies hortícolas na horta escolar e medicinais na área externa da Oca**



Fonte: Autoria própria (2024)

Segundo D'Elia e Teixeira Junior (2024), o desenvolvimento da horta possibilita a integração dos alunos ao ambiente, além de possibilitar a união entre teoria e prática, relacionando aspectos da vida em sociedade ao ambiente natural. Ao final, a entrega de mudas de espécies hortícolas, medicinais e PANCs para cultivo em casa, promoveu a continuidade do aprendizado para além do espaço da OCA e fortaleceu o vínculo entre educação, sustentabilidade e práticas alimentares saudáveis (Figura 3).

**Figura 3 - Registro com todos os participantes da atividade do PET Agronomia na Oca**



Fonte: Autoria própria (2024)

Cereali e Wiziack (2021, p. 485) destacam o papel das hortas como instrumentos de educação ambiental e promoção da segurança alimentar, capazes de fortalecer o vínculo entre comunidade, meio ambiente e alimentação saudável. A implantação da horta escolar na Oca pode ser considerada uma ação estratégica com multibenefícios, visando o fortalecimento do envolvimento ativo entre alunos, professores e comunidade escolar, e promovendo o desenvolvimento de habilidades socioambientais, como cooperação, responsabilidade ecológica e a melhoria na consciência alimentar e ambiental dos estudantes.

## Conclusões

A atividade de extensão promovida pelo PET-Agronomia na OCA do Conhecimento Ambiental, focada em Educação Alimentar e Horta Escolar, demonstrou ser uma estratégia eficaz e de grande impacto. A abordagem diversificada, que integrou apresentações teóricas sobre a importância dos grupos alimentares e dinâmicas interativas com a etapa prática de cultivo de espécies hortícolas, medicinais e PANCs, promoveu uma maior conscientização nas crianças acerca do valor nutricional dos alimentos e da importância de hábitos saudáveis.

O contato direto com o solo e o cultivo na horta escolar possibilitou a integração efetiva entre teoria e prática, despertando a curiosidade sobre o cultivo das plantas e seu uso na alimentação. Além disso, a distribuição de mudas para cultivo em suas casas ao final da ação fortaleceu o vínculo entre educação, sustentabilidade e práticas alimentares saudáveis, estendendo o aprendizado para além do ambiente escolar. Dessa forma, a atividade se consolida como um meio de educação ambiental e nutricional, destacando o papel das hortas como ferramentas de promoção da segurança alimentar e qualidade de vida.

## Agradecimentos

Ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE e ao Ministério da Educação - MEC, pela valiosa contribuição e fomento concedido.

Ao Programa de Educação Tutorial em Agronomia (PET-Agronomia) e a Universidade Federal do Amazonas (UFAM), pelo suporte institucional e pela viabilização das atividades realizadas.

## Referências

- BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Marco de Referência de Educação Alimentar e Nutricional para as Políticas Públicas**. Brasília, DF: MDS; Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, p. 68, 2012. Disponível em: <http://acervodigital.mds.gov.br/xmlui/handle/123456789/1024> Acesso em: 13 out. 2025.
- CEREALI, M.; WIZIACK, S. R. C. Hortas em espaços urbanos como ferramenta de educação ambiental, segurança alimentar e qualidade de vida. **Revista Brasileira de Educação Ambiental**, São Paulo, v. 16, n. 3, p. 473–488, 2021. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/352343067>. Acesso em: 12 out. 2025.
- D'ELIA, D. S.; TEIXEIRA JUNIOR, E. C. Horta escolar: um ambiente de exploração, experimentos, convívio e cuidados. **Revista Educação Pública**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 32, 3 set. 2024. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/24/32/horta-escolar-um-ambiente-de-exploracao-experimentos-convivio-e-cuidados>. Acesso em: 11 out. 2025.
- PEDROSO, C. Ocas do Conhecimento levam educação ambiental à população. **Prefeitura de Manaus**, 25 abr. 2014. Disponível em: <https://www.manaus.am.gov.br/noticia/manaus/ocas-do-conhecimento-levam-educacao-ambiental-a-populacao/>. Acesso em: 11 out. 2025.
- SANTOS, V. L. P.; RODRIGUES, I. C. G.; ALBERINI, R. C.; GARCIA, I. F.; BERTÉ, R. Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCS): uma revisão. **Revista Brasileira de Educação em Ciência e Matemática**, Passo Fundo, v. 5, n. 1, p. 462-470, jan./jun. 2022. Disponível em: <https://ojs.upf.br/index.php/rbecm/article/view/11341/114116530>. Acesso em: 10 out. 2025.
- SANTOS, L. A. S. Educação alimentar e nutricional no contexto da promoção de práticas alimentares saudáveis. **Revista de Nutrição**, Campinas, v. 18, n. 5, p. 681–692, set./out. 2005. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1415-52732005000500011>. Acesso em: 13 out. 2025.
- SANTOS, B.; SILVA, C.; PINTO, E. Importância da escola na educação alimentar em crianças do primeiro ciclo do ensino básico: como ser mais eficaz. **Acta Portuguesa de Nutrição**, v. 14, p. 18-23, 2018. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.14/26487>. Acesso em: 17 out. 2025.
- VALE, L. R.; OLIVEIRA, M. F. A. Atividades lúdicas sobre educação nutricional como incentivo à alimentação saudável. **Revista Praxis**, Volta Redonda, v. 8, n. 1, p. 1-9, dez. 2016. Disponível em: <https://revistas.unifoa.edu.br/praxis/article/view/814/635>. Acesso em: 14 out. 2025.